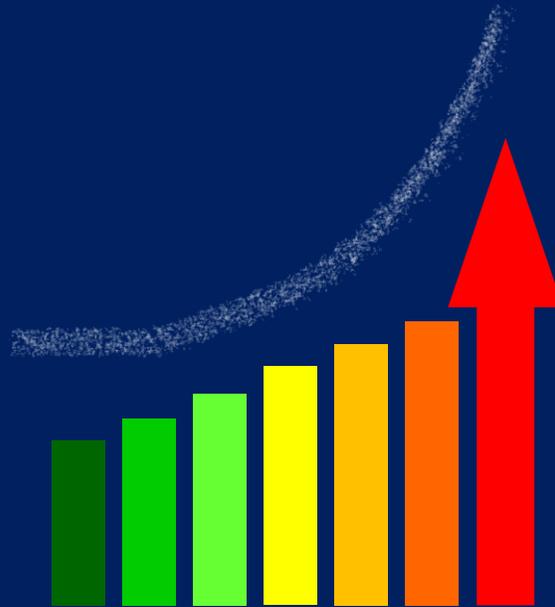
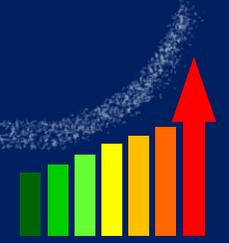


# Elaboração do Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos 2022-2026

## Reunião 9 (Final) do CPEGERC I – 29/06/2022





# Agenda

- **Apresentação da Minuta da Versão Consolidada para apreciação pelo CPEGerci**
- **Prazo para sugestões: 06 de julho**
- **Prazo para inclusão das sugestões e revisão final: 13 de julho**
- **Envio do PGercI 2022-2026 para Chefia de Gabinete e encaminhamento à Secretaria dos Conselhos (CONSUNI)**



# Cronograma de Elaboração

	DATA / SEMANA	AÇÃO / DETALHAMENTO
PLANEJAMENTO INTERNO (COPLADI)	jan/22	Ajuste da Resolução nº 4.821/2017 ( <b>composição do CPEGECI</b> )
		Atualização da minuta do <b>Regulamento Interno do CPEGECI</b>
		Elaboração da minuta da <b>Política de Gestão de Riscos</b>
		Preparação e divulgação de <b>material introdutório sobre Gestão de Riscos (Cartilha)</b>
		Definição da metodologia e da Proposta de cronograma de trabalho
ATIVIDADES DO CPEGECI	16/02/2022	<b>REUNIÃO 1:</b> Instauração do Comitê e Apresentação da proposta e cronograma de trabalho
	24/02/2022	<b>REUNIÃO 2:</b> Etapa 1 – Análise do Contexto e Orientações para Etapa 2
	09/03/2022	<b>REUNIÃO 3:</b> Aprovação do Regulamento do CPEGECI e da Política de Gestão de Riscos
	23/03/2022	<b>REUNIÃO 4:</b> Aprovação da Etapa 2 consolidada (objetivos 1, 2)
	30/03/2022	<b>REUNIÃO 5:</b> Aprovação da Etapa 2 consolidada (objetivos 3, 4,5, 7 e 10)
	06/04/2022	<b>REUNIÃO 6:</b> Aprovação da Etapa 2 consolidada (objetivos 8, 9, 11 e 12)
	13/04/2022	<b>REUNIÃO 7:</b> Aprovação da Etapa 2 consolidada (objetivos 13, 14, 15 e 16)
	25/04/2022	<b>REUNIÃO EXTRA:</b> Etapa 2 do Mapa de Riscos consolidada e Orientações para as Etapas 3 e 4
	De 16/05 a 27/05/2022	<b>Reuniões específicas da COPLADI / PROPLAN com os Gestores de Riscos</b> para aprimoramentos sobre as Etapas 3 e 4
16/05 a 03/06	TRABALHO INTERNO: Consolidação do 'Mapa de Riscos'	



# Cronograma de Elaboração

	DATA / SEMANA	AÇÃO / DETALHAMENTO
ATIVIDADES DO CPEGerci	08/06/2022	<b>REUNIÃO 8:</b> Apresentação das Etapas 5, 6 e 7 Etapa 5 – Implementação e acompanhamento de riscos Etapa 6 – Monitoramento (indicadores) e revisão Etapa 7 – Comunicação dos riscos
	De 16/05 a 10/06/2022	Elaboração dos Planos de Respostas pelos Gestores de Risco
	De 13/06 a 24/06	TRABALHO INTERNO: Consolidação da planilha ‘Plano de Resposta’ e Fechamento do texto do PGerci
	29/06/2022	<b>REUNIÃO 9: Apresentação da Minuta da Versão Consolidada para revisão pelo CPEGerci</b>
REVISÃO E PUBLICAÇÃO	De 29/06 a 06/07/2022	Revisão da minuta consolidada pelo CPEGerci
	13/07/2022	Abertura, instrução do processo e encaminhamento da Versão Aprovada pelo CPEGerci ao CONSUNI
	jul/22	Apreciação do PGerci 2022-2026 pelo CONSUNI
	jul/22	Publicação no Boletim Interno



# Coordenação e Elaboração

**Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN**

**Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional –  
COPLADI**

Pró-Reitora: Dra. Loreine Hermida da Silva e Silva

**Chefe da Divisão de Planejamento Estratégico: M.e.Daniele dos Santos  
Zeferino**

Mateus Carvalho Soares de Souza (Administrador)

Isabela Machado da Silva (Relações Internacionais)

**Colaboração:**

Ana Victória de Paula Santos Guimarães (Administradora)



# CPEGERC I

Portaria GR nº 032, de 02 de fevereiro de 2022

Portaria GR nº 061, de 25 de fevereiro de 2022

Portaria GR nº 076, de 10 de março de 2022

Portaria GR nº 177, de 05 de maio de 2022

Portaria GR nº 262, de 7 de junho de 2022

Portaria GR nº 278, de 13 de junho de 2022

Ricardo Silva Cardoso  
Loreine Hermida da Silva (Presidente)  
Daniele dos Santos Zeferino (Assessoria Especial de Controle Interno)  
Alcides Wagner Serpa Guarino  
Evelyn Goyannes Dil Orrico  
Jorge de Paula Costa Ávila  
Carmen Irene Correa de Oliveira  
Thiago da Silva Lima  
Cibeli Cardoso Reynaud (destituída pela Portaria 177, de 05/05)  
Luana Azevedo de Aquino  
Paulo Roberto Pereira dos Santos  
Daniela de Oliveira Pereira  
Anna Carla Almeida Mariz  
Márcia Valéria da Silva de Brito Costa

Carlos Henrique Soares Caetano  
Sidney Cunha de Oliveira de Lucena  
Nilton José dos Anjos Oliveira  
Edna Raquel Rodrigues dos Santos Hogemann  
José Luiz Ligiero Coelho  
Luiz Pedro San Gil Jutuca  
Mariana Buarque Araújo  
Maria Auxiliadora Delgado Machado  
Ronaldo da Silva Busse  
Sidney Oliveira Rodrigues  
Elizabeth da Silva Guedes  
Mateus Carvalho Soares de Souza  
Isabela Machado da Silva

**27 membros**



Pró-Reitoria de Planejamento  
Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional



# Colaboradores nas Reuniões

Alexandre Borges	DTIC	Jacqueline Dias	Arquivo Central
Alice Veridiana	Arquivo Central	Jair Cláudio Franco de Araújo	PROPLAN
Ana Paula Mandarino Mendonça	PROAD	José Ricardo da Silva Cereja	PROPGPI
Anderson Junger Teodoro	PROPGPI	Juliana Rianelli Gadelha Costa	CRI
Andrea Povedano	CCBS/COPESI	Letícia V Capone	CLA
Angelo Malaquias	PROGRAD	Lilian Bertolani Matias	COPLADI
Barbara Lima	Biblioteca Central	Liliana Glanzmann Valejjo	COMSO
Bianca Batista Pinto	PROAD	Lívia Tavares da Silva Campos	PROPGPI
Bruno Aguiar	COMSO	Lucas Rueda Ferreira	COPLADI
Carol Carpinteiro	PROExC	Mariana de Oliveira Targino Machado	AUDIN
Catia Silva	Biblioteca Central	Mônica Carla de Brito Mota	NAI
Claudia Tannus Gurgel do Amaral	PRAE	Natasha Hermida Pereira Castro da Silva	Arquivo Central
Fabiana Patueli Lima	Arquivo Central	Nilson Alves de Oliveira	PROGEPE
Geiza Maria Hamazaki da Silva	CCET	Nina Reis Saroldi	CCET
Guilherme Dattoli Cirigliano Cortes	CCET	Paula Cotrim	Arquivo Central
Gustavo Nascimento	CRI	Paulina Vieira	Arquivo Central
Isabel Ariño Grau	Biblioteca Central	Raphael Di Ângelo Lima de Oliveira	PROAD
Isabel Luiz	CLA	Regiane Cristina Lopes da Silva	CPA
Isabela Costa	Arquivo Central	Ricardo de Ávila Magalhães	PROGEPE
		Roberto Vianna da Silva	Chefia de Gabinete

**39**  
participantes



# Números da Construção do PGERCI 2022-2026

Prazo de elaboração: de novembro/2021 a junho/2022 (**8 meses**)

**10** Reuniões Gerais com o CPEGECI (9 oficiais + 1 extra)

**25** reuniões individuais / personalizadas com Gestores de Riscos para as Etapas 3 e 4

**3** Instrumentos elaborados (**Cartilha** 'Gestão de Riscos na UNIRIO', **Política** de Gestão de Riscos e Controles Internos e **Regulamento Interno** do CPEGECI)

Criação de **1 página *on line* sobre a Construção da** Gestão de Riscos

**1 Texto-base (5 capítulos)** escrito participativamente (85 páginas, sem os apêndices)

**3 Apêndices** (Conceitos, Mapa de Riscos e Plano de Respostas)

**306** Eventos de Riscos no **Diagnóstico Preliminar**

**298** Eventos de Riscos Mapeados ao final da construção

**126 Planos de Respostas Obrigatórios** elaborados/**135 mesmo com risco aceitável** (PROPLAN, CRI, NAI, PROPGPT,CCH)

**13 Indicadores de Desempenho** em Gestão de Riscos criados



# Diagnóstico Preliminar

## Quantitativo de Riscos Mapeados (Etapa 2)

UNIDADE	QUANTIDADE DE RISCOS MAPEADOS
REITOR / CHEFIA DE GABINETE	9
PROGRAD	19
PROPGPI	29
PROEXC	19
PRAE	14
PROPLAN	15
PROAD	23
PROGEPE	33
AC	13
BC	6
DTIC	13
CEAD	2
COMSO	13
CRI	14
OUVIDORIA	3

UNIDADE	QUANTIDADE DE RISCOS MAPEADOS
CCBS	11
CCET	24
CCH	11
CCJP	5
CLA	10
COPEI	5
COPESI	3
CPA	3
CPTO	3
NAI	5
Comissão Permanente QDD UNIRIO	1

**Total de eventos de riscos mapeados:**

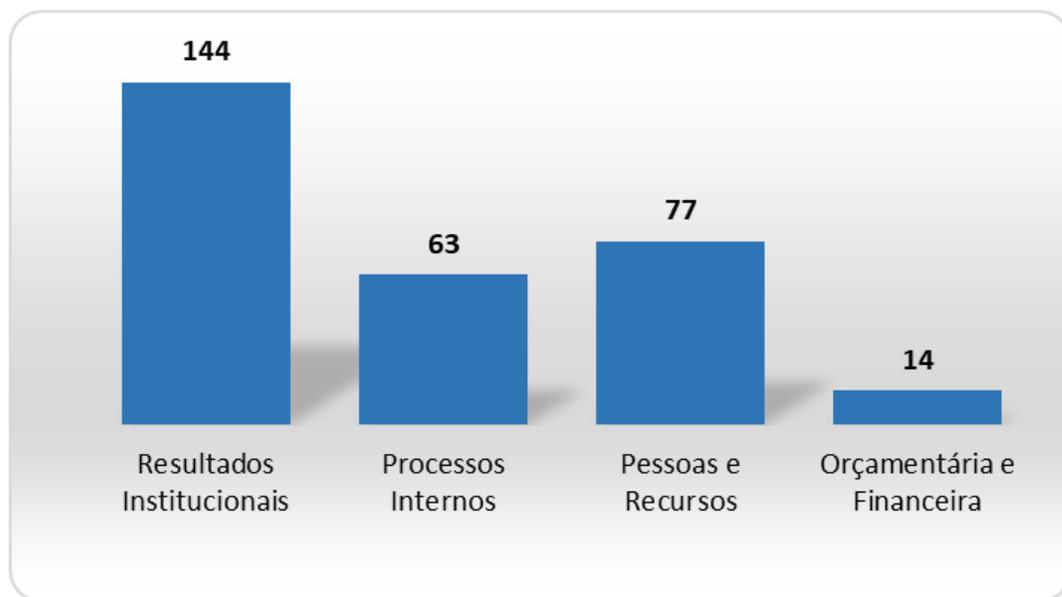
**306**

	Riscos Mapeados
OBJ. 1	29
OBJ. 2	41
OBJ. 3	29
OBJ. 4	14
OBJ. 5	15
OBJ. 6	9
OBJ. 7	11
OBJ. 8	14
OBJ. 9	31
OBJ. 10	18
OBJ. 11	12
OBJ. 12	12
OBJ. 13	35
OBJ. 14	13
OBJ. 15	6
OBJ. 16	17
<b>TOTAL</b>	<b>306</b>



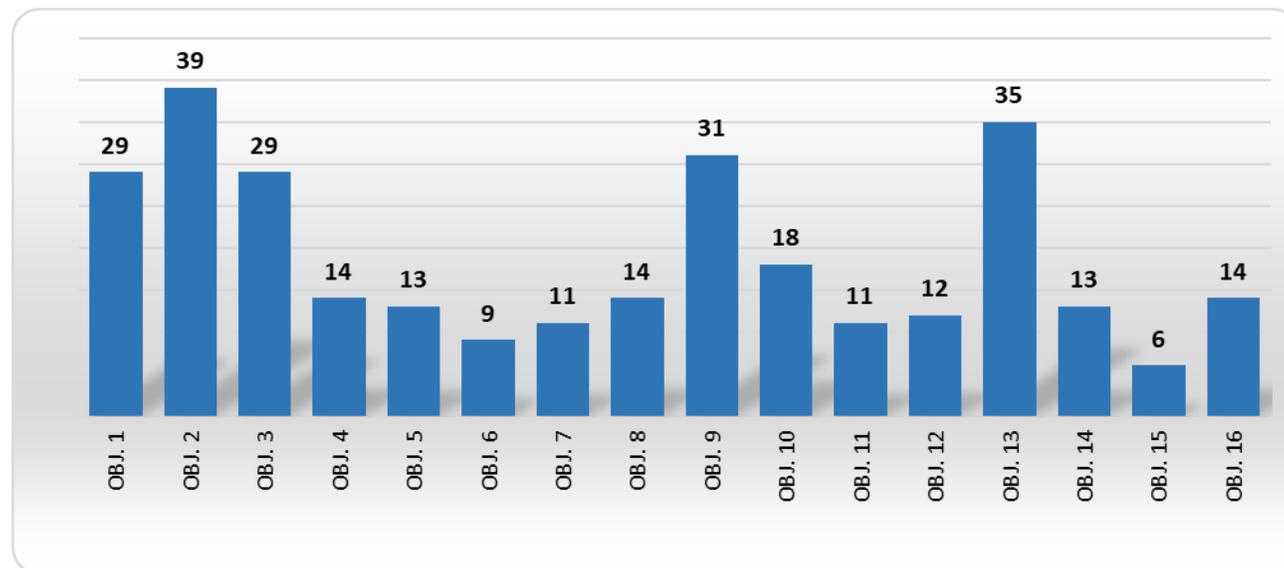
# Resultados obtidos após análise dos Gestores (1)

## Quantitativo de Eventos de Risco por Perspectiva Estratégica



**298 Eventos de Riscos Mapeados**

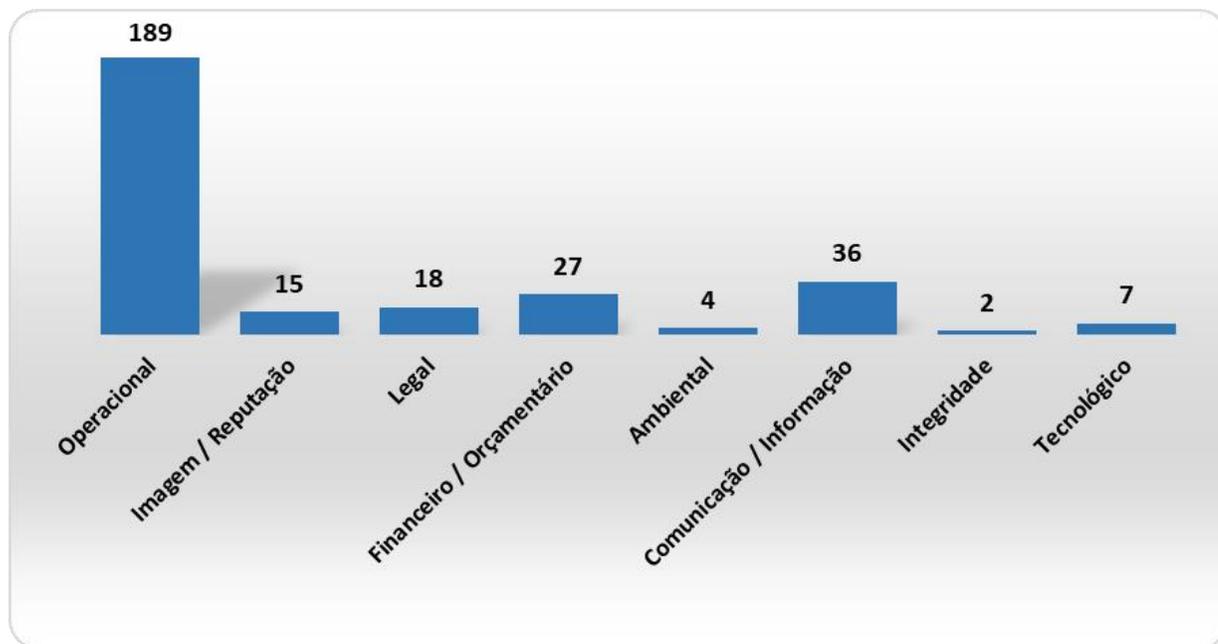
## Quantitativos de Eventos de Risco por Objetivo Estratégico



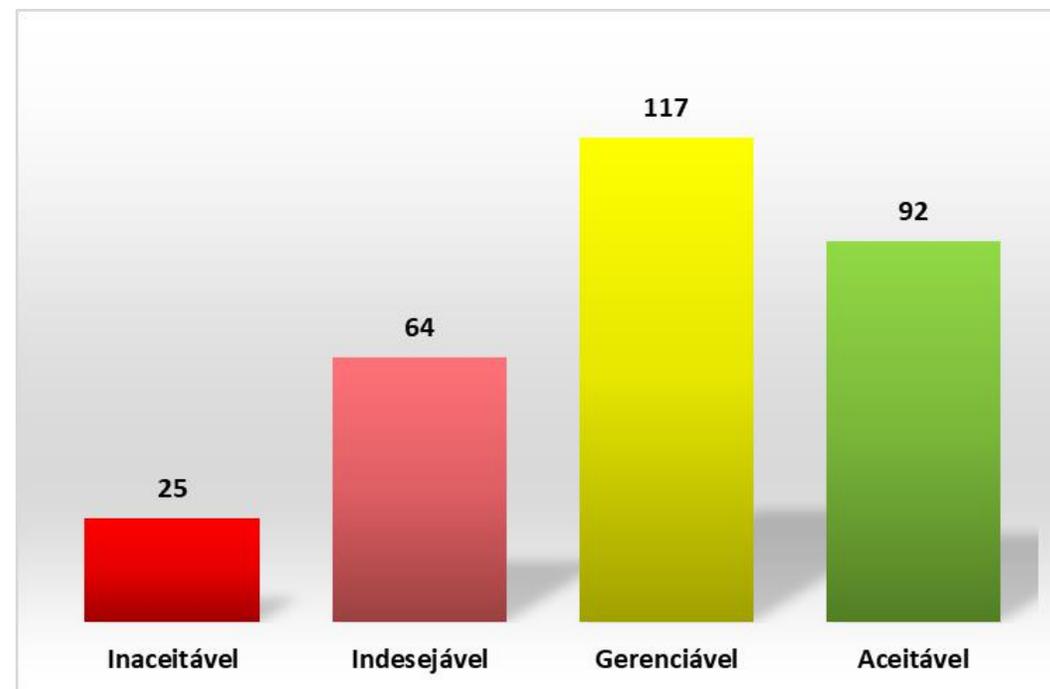
OBJ. 2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional  
OBJ. 13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional  
OBJ. 9. Promover melhorias no processo organizacional

# Resultados obtidos após análise dos Gestores (2)

## Quantitativo de Eventos de Risco por Tipologia



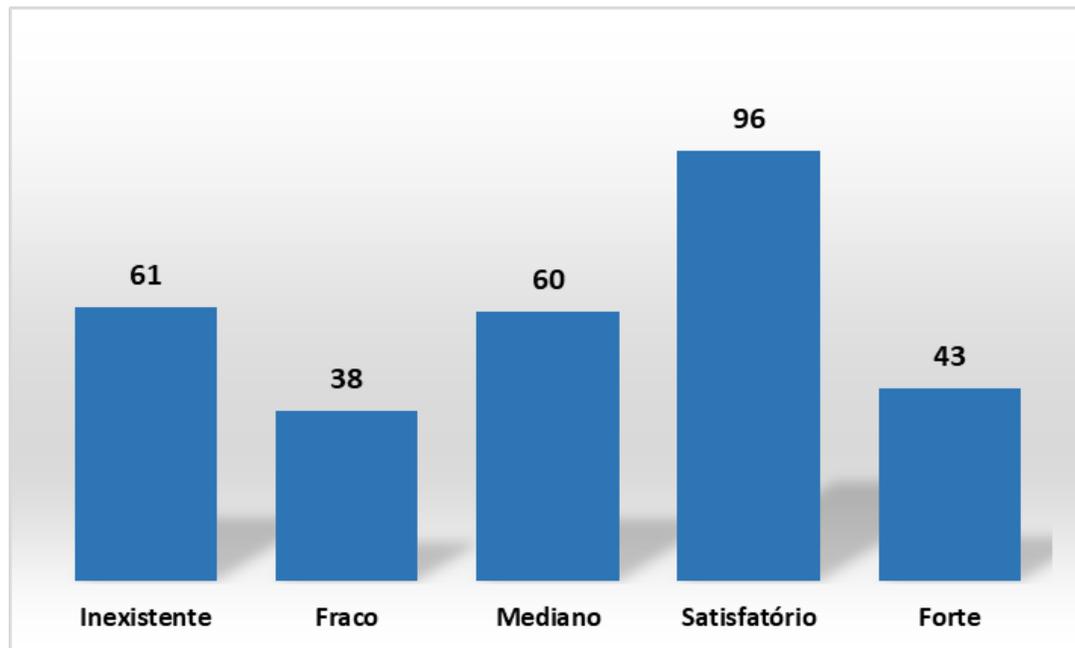
## Quantidade de Eventos de Risco por Nível de Risco Inerente



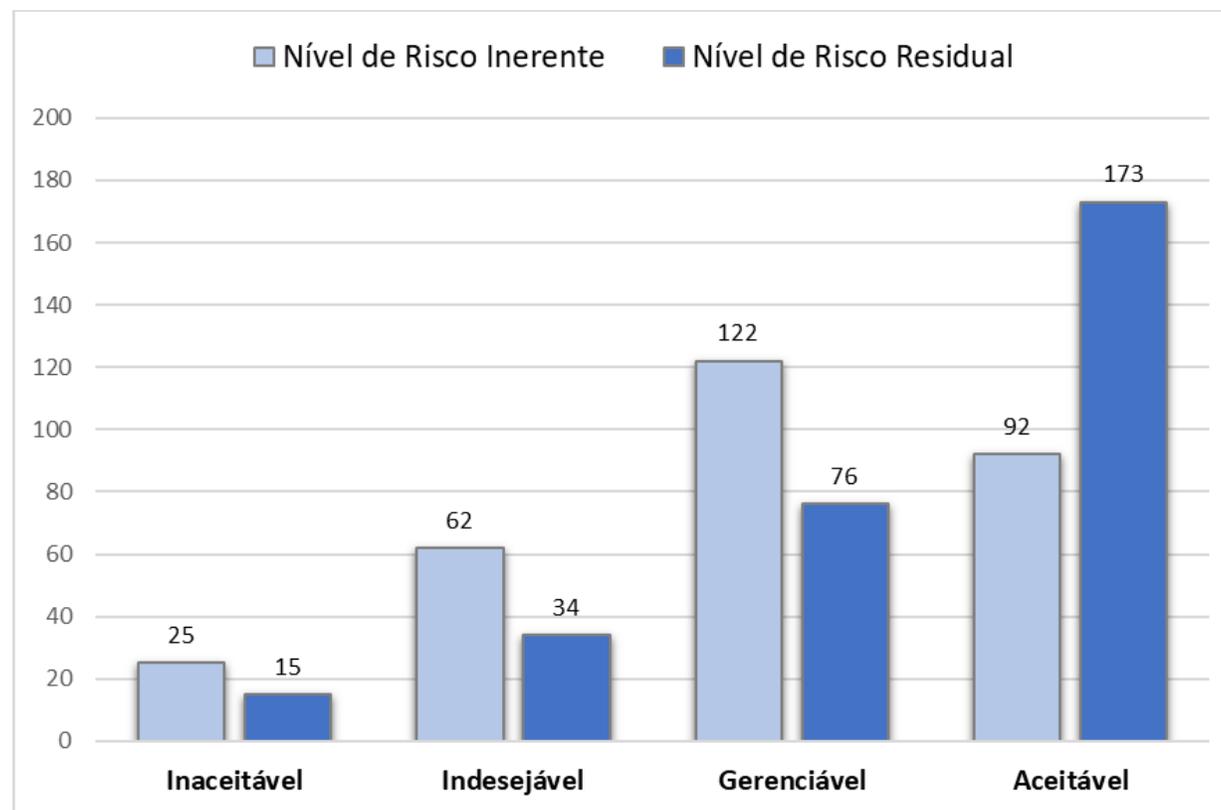


# Resultados obtidos após análise dos Gestores (3)

## Avaliação dos Controles Existentes



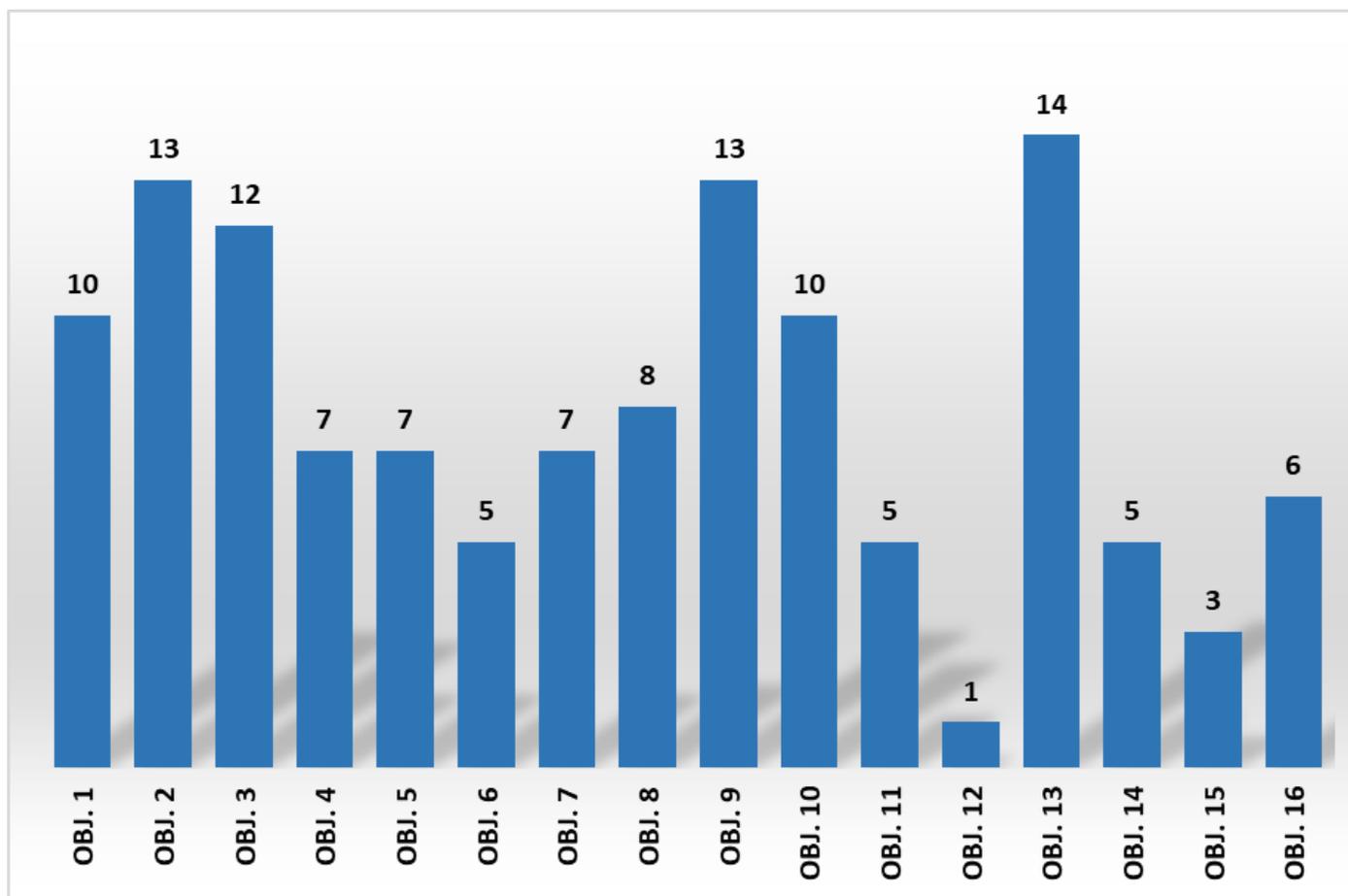
## Diagnóstico comparativo entre Riscos Inerentes e Riscos Residuais



# Resultados obtidos após análise dos Gestores (4)



Quantitativo de Planos de Resposta por Objetivo Estratégico



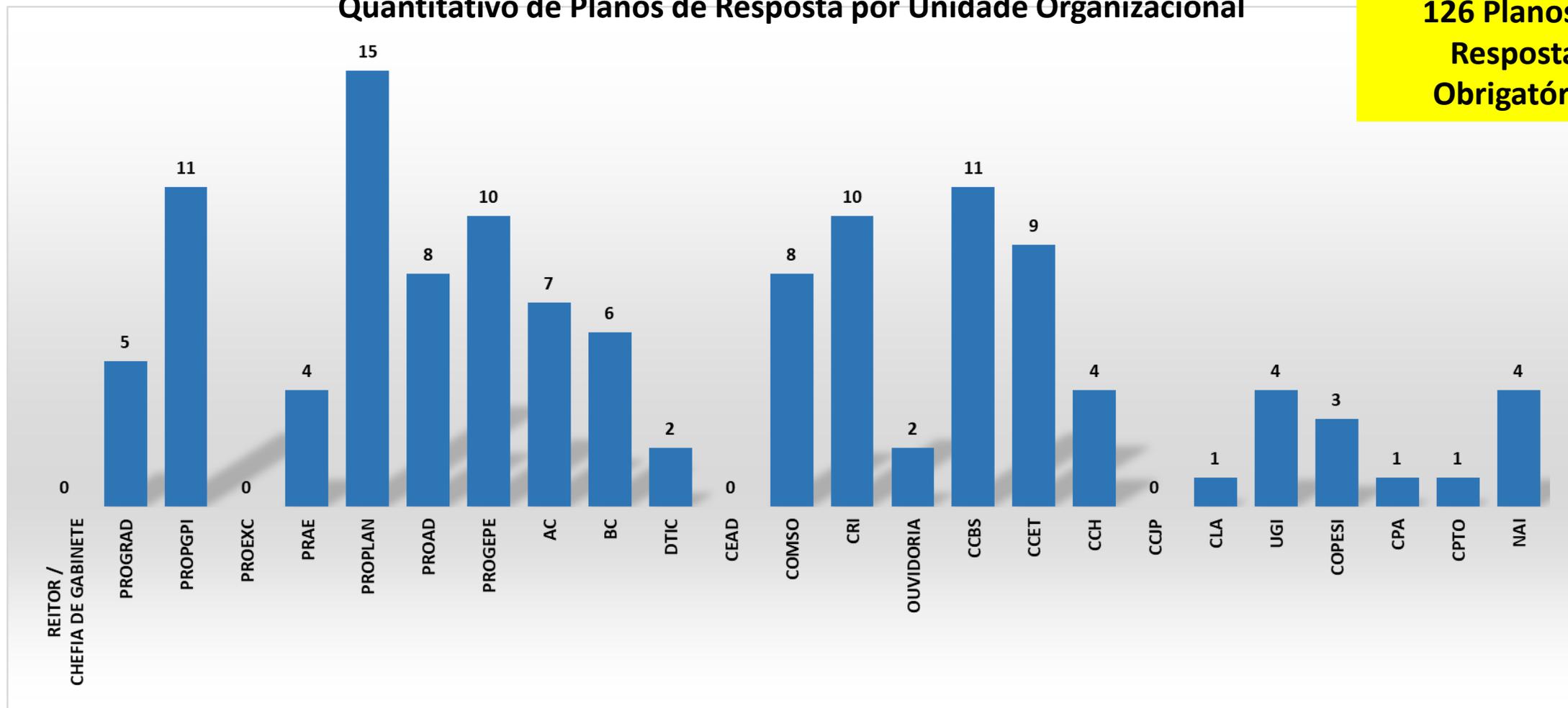
**126 Planos de Respostas Obrigatórios**

# Resultados obtidos após análise dos Gestores (5)



Quantitativo de Planos de Resposta por Unidade Organizacional

126 Planos de Respostas Obrigatórios





# Análise da Maturidade da UNIRIO em Gestão de Riscos – Dimensões

**(1) Estratégica da Gestão de Riscos: Maturidade fragmentada**

**(2) Governança de gestão de riscos: Maturidade definida**

**(3) Política de gestão de riscos: Maturidade fragmentada**

**(4) Processo de gestão de riscos e interação do processo com demais ciclos de gestão: Maturidade fragmentada**

**(5) Linguagem de riscos e métodos de avaliações: Maturidade definida**

**(6) Sistemas, dados e modelos de informação: Maturidade fragmentada**

**(7) Cultura, comunicação e treinamento, monitoramento e melhoria contínua: Maturidade fragmentada**

	1	2	3	4	5	6	7
OTIMIZADO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégia de gestão de riscos claramente definida, implementada e integrada aos demais ciclos de gestão</li> <li>As metas de desempenho estão alinhadas com a estratégia e a gestão de riscos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os objetivos estão claramente definidos e alinhados entre as diversas funções da 2ª linha de defesa a fim de prover valor para a organização</li> <li>O modelo é referência do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas e procedimentos são regularmente referenciados por terceiros e pelo setor. As políticas têm impacto sobre o ambiente de negócios externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os processos de identificação e avaliação de riscos estão bem integrados aos objetivos estratégicos</li> <li>Atividades de monitoramento eficientes e coordenadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utiliza abordagem padronizada e consistente para definir o apetite e tolerância a riscos</li> <li>Cenários futuros e testes de <i>stress</i> são usados para explorar a análise dos riscos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tecnologias integradas habilitam a organização a gerenciar os riscos e são consideradas altamente efetivas e reconhecidas como práticas líderes pelo mercado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A cultura de riscos e controles é efetiva em todos os níveis da organização</li> <li>Programas de disseminação são aplicados para a evolução contínua da gestão de riscos</li> </ul>
CONSOLIDADO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégia de gestão de riscos claramente definida e implementada</li> <li>As metas de desempenho são monitoradas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As funções da 2ª linha de defesa cobrem de forma abrangente os riscos da organização</li> <li>A estrutura organizacional está bem definida e alinhada à estratégia e aos objetivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas e procedimentos são bem desenvolvidos e aplicados consistentemente em toda a organização</li> <li>São continuamente atualizados de acordo com as mudanças na estratégia de negócios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os processos de identificação e avaliação de riscos estão bem definidos, estruturados</li> <li>Os gestores de negócio monitoram sistematicamente os riscos associados aos seus processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utiliza abordagem padronizada e consistente para definir o apetite e a tolerância a riscos</li> <li>Testes de <i>stress</i> e análise de cenários são utilizados em nível corporativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tecnologias emergentes são aproveitadas para permitir que os objetivos de gestão de riscos sejam alcançados em nível corporativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A cultura de riscos e controles está inserida nas atividades diárias da organização e os riscos são proativamente tratados nos níveis de processo e de funções</li> </ul>
DEFINIDO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégia de gestão de riscos claramente definida e implementada</li> <li>As metas de desempenho são definidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As funções da 2ª linha de defesa cobrem os riscos de negócio e direcionadores de valor, podendo haver sobreposições</li> <li>A estrutura organizacional está definida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas e procedimentos de GRCorp são formais e comunicadas de forma consistente em toda a organização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uma abordagem baseada em riscos é executada de maneira sistemática e consistentemente aplicada em nível corporativo e por toda a organização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há uma abordagem padronizada para definir o nível aceitável de riscos. No entanto, ela não é utilizada por todas as funções de maneira consistente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os modelos de informações e de relatórios são bem definidos e compreendidos. Os relatórios são elaborados com informações corretas, completas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Protocolos claros de comunicação existem e são abertos a todos os empregados. A comunicação de duas mãos com as partes interessadas é incentivada.</li> </ul>
FRAGMENTADO	<ul style="list-style-type: none"> <li>A organização sabe por onde começar, mesmo que não tenha claro aonde quer chegar</li> <li>As metas de desempenho existem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As funções da 2ª linha de defesa focam em áreas históricas em resposta ao cumprimento das obrigações regulatórias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas e procedimentos são limitados a áreas direcionadoras-chave</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os processos de identificação e avaliação de riscos são executados como atividades distintas ou separadas acontecendo sob demanda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não há abordagem padronizada para definir o nível aceitável de riscos</li> <li>Análises qualitativas e quantitativas são realizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modelos de informações e relatórios são definidos pela alta direção, mas não são compreendidos pela gestão ou alinhados na organização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem comunicações, mas não estão formalmente definidas.</li> <li>Treinamentos pontuais são realizados</li> </ul>
INICIAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>A organização não sabe como, quem, quando, onde e por que implementar gestão de riscos</li> <li>As metas de desempenho existem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As funções da 2ª linha de defesa são realizadas individualmente, não integradas à visão estratégica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas e procedimentos não estão definidos e não há um processo consistente para seu desenvolvimento e manutenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processos e controles que dão apoio à gestão de riscos são pouco desenvolvidos</li> <li>Mínimas atividades de monitoramento ocorrem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não há abordagem padronizada para definir o nível aceitável de riscos</li> <li>Análises qualitativas e quantitativas são realizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modelos de informações e relatórios são direcionados por exigências externas e não são suficientemente definidos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não há um plano de disseminação implementado para formalizar as principais decisões da companhia em relação às práticas de riscos</li> </ul>



# Matriz de Responsabilidades para implementação, acompanhamento, monitoramento, revisão e comunicação do - PGERCI

UNIDADE	Responsabilidades
<b>Instâncias Superiores da UNIRIO</b>	- O dirigente máximo da UNIRIO deve assegurar que procedimentos efetivos de implementação de controles internos da gestão façam parte das práticas de gerenciamento de riscos da Universidade.
<b>CPEGERICI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Analisa, ao menos semestralmente, o acompanhamento de riscos realizado pelos Gestores de Risco</b></li> <li>- <b>Possui como prioridade o acompanhamento, o monitoramento, a avaliação e a revisão do PGERCI e da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, além da apresentação anual de um relatório de análise crítica e de um mapeamento dos riscos da Universidade ao Senhor Reitor, com vistas à definição de tolerância a riscos.</b></li> </ul>
<b>Assessor Especial de Controle Interno</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Manter o controle de prazos legais e regimentais referentes aos materiais em análise;</b></li> <li>- Auxiliar o CPEGERICI no que compete à transparência e à integridade da gestão.</li> </ul>
<b>Gestor de Risco</b>	- Responsáveis pelo gerenciamento de riscos associados à sua Unidade Organizacional
<b>COPLADI / PROPLAN</b>	- Coordena o Monitoramento e a revisão do PGERCI com a elaboração de um Relatório de monitoramento anual, que avaliará a operacionalização e apontará o desempenho da Gestão de Riscos de cada Unidade e da Universidade
<b>Auditoria Interna</b>	- <b>Avalia de forma independente e objetiva, o processo de gestão de riscos da Universidade e a operacionalização e a supervisão dos controles internos da gestão</b>
<b>PROGEPE</b>	- <b>Providenciar ações voltadas ao desenvolvimento contínuo dos agentes públicos em Gestão de Riscos</b>
<b>Dirigentes das Unidades Organizacionais</b>	- Devem incluir, no planejamento tático e operacional de suas Unidades e Subunidades, aspectos referentes à Gestão de Riscos, além de assegurar que os procedimentos efetivos de controles internos façam parte de suas práticas de gerenciamento de riscos.
<b>Servidores em geral</b>	- Operam controles na condução de processos, atividades e tarefas, no âmbito das funções finalísticas, de governança e de suporte da cadeia de valor da Universidade.



# Sumário do PGERCI 2022-2026

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. CENÁRIO INSTITUCIONAL**
  - 2.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- 3. GOVERNANÇA DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS NA UNIRIO**
  - 3.1. MODELO DE GOVERNANÇA DA UNIRIO
  - 3.2. ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS
  - 3.3. INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
    - 3.3.1. Política de Gestão de Riscos e Controles Internos
    - 3.3.2. Cartilha Gestão de Riscos na UNIRIO
    - 3.3.3. Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos
    - 3.3.4. Relatórios de Monitoramento da Gestão de Riscos e Controles Internos
  - 3.4. MATURIDADE DA UNIRIO EM GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- 4. METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS DA UNIRIO**
  - 4.1. LEGISLAÇÃO PERTINENTE E BASES CONCEITUAIS
  - 4.2. ETAPAS DA GESTÃO DE RISCOS
    - 4.3.1. O Processo de elaboração do PGERCI 2022-2026
    - 4.3.2. Etapa 1: Análise do Contexto
    - 4.3.3. Etapa 2: Identificação e Classificação de Riscos
    - 4.3.4. Etapa 3: Avaliação de Riscos
    - 4.3.5. Etapa 4: Tratamento de Riscos
    - 4.3.6. Etapa 5: Implementação e Acompanhamento de Riscos
    - 4.3.7. Etapa 6: Monitoramento e Revisão
    - 4.3.8. Etapa 7: Comunicação dos Riscos
- 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## REFERÊNCIAS

- APÊNDICE A – CONCEITOS RELACIONADOS À GESTÃO DE RISCOS
- APÊNDICE B – MAPA DE RISCOS
- APÊNDICE C – PLANO DE RESPOSTAS



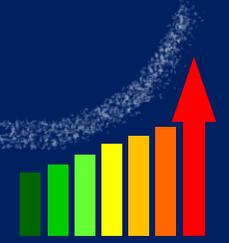
# Pontos Positivos e Negativos da Construção

## POSITIVOS

- ✓ Cumprimento do cronograma planejado
- ✓ Reuniões ocorridas dentro do tempo proposto
- ✓ Ampla participação dos gestores
- ✓ Número significativo de convidados
- ✓ Participação de alguns Gestores de Riscos com suas equipes nas reuniões individuais com a COPLADI
- ✓ Convite à AUDIN, 3ª linha de defesa, para participação em todas as reuniões, além de 1 reunião específica (08/03) para comunicar o andamento dos trabalhos.
- ✓ Gestores de Riscos atenderam aos prazos de entrega estabelecidos
- ✓ Possibilidade de gravação das reuniões e elaboração e divulgação das memórias de cada uma delas
- ✓ Criação de página própria para divulgação do processo de elaboração
- ✓ Maturidade em Gestão de Riscos foi aperfeiçoada durante a elaboração do PGERCI

## NEGATIVOS

- ✓ Membros com baixíssima participação no Comitê e não enviaram seus respectivos substitutos
- ✓ Dificuldade de definição do Gestor de Risco mais adequado para ERs que necessitavam de atuação conjunta
- ✓ Alguns Gestores de Risco optaram por aceitar ERs que sabidamente têm probabilidade e impacto de ocorrerem, a fim de não elaborarem seus Planos de Resposta
- ✓ Mapeamento de Riscos de integridade ainda muito superficial
- ✓ Para 61 ERs não temos controles implementados
- ✓ Alguns gestores ainda não tem a percepção da importância da instituição da Gestão de Risco.
- ✓ A UNIRIO ainda sofre com a falta de cultura de entrega de material dentro dos prazos.



# Contatos

**Presidente do Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos  
(CPEGERICI):**

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Loreine Hermida da Silva e Silva**

**Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (COPLADI)**

**Divisão de Planejamento Estratégico**

[planejamento.estrategico@unirio.br](mailto:planejamento.estrategico@unirio.br)

<http://www.unirio.br/copladi/pasta-paginas/gestao-de-riscos>

